

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**Caldeirão Grande 2 Solar S.A.**

31 de dezembro de 2022  
com Relatório do Auditor Independente

# Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

## Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

#### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais .....	6
Demonstrações dos resultados .....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	13

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Caldeirão Grande 2 Solar S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Caldeirão Grande 2 Solar S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidadas, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Building a better  
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 4 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC-SP034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fulvio A. Matias de Carvalho', is written over a light blue horizontal line.

Fulvio A. Matias de Carvalho  
Contador CRC-SP294991/O

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	-	15.021	-
Contas a receber	5	-	-	810	-
Impostos e contribuições a recuperar	6	-	-	1.670	-
Despesas antecipadas		-	-	2.629	-
Adiantamento a fornecedores		-	-	833	-
		1	-	20.963	-
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber	5	-	-	1.699	-
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	12	-	-	10.092	-
Partes relacionadas	7	-	-	277	-
Impostos e contribuições a recuperar	6	-	-	34.379	-
Depósitos judiciais		-	-	329	-
		-	-	46.776	-
Investimentos	8	445.314	-	-	-
Imobilizado	9	-	-	854.419	-
Intangível	10	-	-	5.172	-
		445.314	-	859.591	-
		445.314	-	906.367	-
<b>Total do ativo</b>		<b>445.315</b>	<b>-</b>	<b>927.330</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	11	-	-	95.030	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	3.713	-
Partes relacionadas	7	-	-	24.021	-
Impostos e contribuições a recolher	13	-	-	509	-
Outras contas a pagar		-	-	8	-
		-	-	123.321	-
<b>Não circulante</b>					
Impostos e contribuições a recolher e diferidos	13	-	-	8.595	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	338.606	-
Provisão para demandas judiciais	16	-	-	388	-
Provisões para desmantelamento	14	-	-	9.896	-
Outras contas a pagar		-	-	1.209	-
		-	-	358.694	-
<b>Patrimônio líquido</b>	15				
Capital social		445.315	-	445.315	-
<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>445.315</b>	<b>-</b>	<b>445.315</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>445.315</b>	<b>-</b>	<b>927.330</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Resultado do exercício (*)</b>	-	-	-	-

(\*) A Companhia foi constituída em 7 de dezembro de 2022, não movimentou despesas ou receitas em 2022 e suas controladas foram adquiridas no dia 31 de dezembro de 2022.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado do exercício	-	-	-	-
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício (*)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(\*) A Companhia foi constituída em 7 de dezembro de 2022, não movimentou despesas ou receitas em 2022 e suas controladas foram adquiridas no dia 31 de dezembro de 2022.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Nota</b>	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total do Patrimônio líquido</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>		-	-	-
Constituição do capital social em 07.12.2022		<b>1</b>	-	<b>1</b>
Aumento de capital com acervo líquido das controladas ocorrido no dia 31.12.2022	8 e 15	<b>445.314</b>	-	<b>445.314</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>445.315</b>	-	<b>445.315</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Atividades de financiamento</b>			-	-
Aumento de capital	1	-	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido originado das atividades de financiamento</b>	1	-	-	-
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	1	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro (*)	1	-	15.021 (*)	-
<b>Varição em caixa e equivalentes de caixa</b>	1	-	15.021	-

(\*) O montante de R\$15.021 no consolidado decorre da aquisição de participação nas entidades do Complexo Caldeirão Grande 2 ocorrida por meio de aporte de participação societária da controladora Ibitu Energias Renováveis S.A. no dia 31 de dezembro de 2022.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Caldeirão Grande 2 Solar S.A. ("Caldeirão Grande Solar" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 7 de dezembro de 2022 e possui sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 12º andar - Bairro Vila Nova Conceição - Município de São Paulo - Estado de São Paulo, CEP: 04543-000. Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades que tenham por objeto a produção e a comercialização de energia elétrica proveniente de fontes solares. A entidade é controlada pela Ibitu Energias Renováveis S.A., que por sua vez é controladora e *holding* Ibitu Energia S.A. ("Grupo Ibitu Energia"), tendo como controladora final, o fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA").

### a) Participação societária

No dia 31 de dezembro de 2022, a Companhia, por meio de aumento de capital social realizado pela controladora Ibitu Energias Renováveis S.A., obteve participação societária nas empresas demonstradas abaixo, todas sociedades de propósito específico ("SPE"), e que atuam ou atuarão na implantação e operação de central geradora fotovoltaica ("UFV").

	<b>Partic. %</b>	<b>Status</b>	<b>Localização do parque solar</b>	<b>Complexo solar</b>
Central Geradora Solar Florenz S.A. ("Florenz")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Lira S.A. ("Lira")	100	Operação em teste	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Notus S.A. ("Nótus")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Coqueiral S.A. ("Coqueiral")	100	Operação em teste	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. ("Cruzeiro")	100	Operação em teste	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Danúbio S.A. ("Danúbio")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Japurá S.A. ("Japurá")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II

O início da operação comercial das SPEs que compõem o Complexo Solar de Caldeirão II ocorreu conforme abaixo:

<b>Entidade</b>	<b>Despacho ANEEL n °</b>	<b>Data do despacho</b>	<b>Data do início da operação comercial</b>	<b>Data fim da operação</b>
Florenz	3.290	16.11.2022	17.11.2022	20.07.2044
Notus	3.170	03.11.2022	04.11.2022	20.07.2044
Danúbio	3.653	21.12.2022	22.12.2022	20.07.2044
Japurá	3.285	16.11.2022	17.11.2022	20.07.2044

Em 31 de dezembro de 2022, o estágio da implantação das demais SPEs que compõem o Complexo Solar de Caldeirão II é como segue:

<b>Entidade</b>	<b>Status</b>	<b>Data do início da operação teste</b>
Lira	Operação em teste (nota 19)	21.12.2022
Cruzeiro	Operação em teste (nota 19)	30.11.2022
Coqueiral	Fase final de implantação (nota 19)	-

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) negativo no consolidado de R\$102.358, decorrente principalmente do saldo de Fornecedores, R\$95.030, que contará em parte com saldo de adiantamentos existentes e registrados no Imobilizado (nota 9), no montante de R\$42.794, e contará, com o início da operação comercial, com geração de caixa operacional decorrente de receita de venda de energia elétrica gerada pelas controladas, bem como, aportes do acionista, se necessário. Dessa forma, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e investindo os recursos nos projetos. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

#### 1.2 Impactos COVID-19

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem “*impairment*” de seus ativos, descontinuidade operacional, ou que requeiram ajustes nas suas demonstrações financeiras referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

## **Caldeirão Grande 2 Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 4 de abril de 2023.

#### **2.1. Declaração de relevância**

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

#### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.3. Bases de consolidação das demonstrações financeiras**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

##### a) Controladas

As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle Controladas são todas as companhias (incluindo as companhias de propósito específico) nas quais a Companhia (inclui controladora e suas controladas) tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

#### 2.3. Bases de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

##### a) Controladas--Continuação

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

##### b) Consórcio Conexão – Operações em conjunto (*joint operations*)

As controladas, em conjunto com outros parques geradores na mesma região dos seus empreendimentos, compuseram e mantêm um consórcio, denominado Consórcio Conexão, para construção, manutenção e operação de Subestação Seccionadora/Elevadora de 230/500kV e de Linha de Transmissão de 500kV de uso comum e interesse restrito pelas consorciadas, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76 e legislação correlata, localizado na Fazenda Serra do Inácio, sem número, zona rural, Município de Curral Novo do Piauí, Estado do Piauí.

A subestação e as linhas de transmissão são utilizados de forma compartilhada pelas consorciadas para conexão e transmissão da energia gerada.

O Consórcio é formado por participações proporcionais das consorciadas, com direitos e deveres limitados à sua participação, devendo ser aportado pelas consorciadas os recursos necessários para operacionalização do Consórcio em conta específica criada para controle dos aportes recebidos e pagamentos dos gastos do Consórcio. A administração do Consórcio é feita de forma compartilhada entre consorciadas, por meio de comitê de operacionalização formado por representantes das consorciadas, além de uma liderança rotativa de uma das consorciadas com deveres de gestão, representação, fiscalização e apresentação das contas do Consórcio, com mandato de dois anos.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

### 2.3. Bases de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

#### b) Consórcio Conexão – Operações em conjunto (*joint operations*)--Continuação

De acordo com CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, itens 20 a 22, que tratam de contabilização de operações em conjunto (*joint operation*), os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação de cada uma das consorciadas, e estão evidenciadas em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a participação das controladas da Companhia no Consórcio Conexão é a seguinte:

Controlada consorciada	% de participação no Consórcio Conexão 2022 e 2021
Central Geradora Solar Florenz S.A.	2,475
Central Geradora Solar Lira S.A.	2,475
Central Geradora Solar Notus S.A.	2,475
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	2,475
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	2,475
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	2,475
Central Geradora Solar Japurá S.A.	2,475

### 2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 9);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.6);
- Provisão para desmantelamento (nota 14); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 16).

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis

#### 3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

#### 3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.



## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) Ativos financeiros--Continuação

##### a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, cauções e depósitos vinculados (caixa restrito), partes relacionadas, entre outros.

##### b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) Ativos financeiros--Continuação

##### c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e suas controladoras possuem ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

##### Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladoras ao custo amortizado incluem contas a receber, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas.

##### Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

##### d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) Ativos financeiros--Continuação

##### e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

##### ii) Passivos financeiros

##### a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e partes relacionadas.

##### b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.2 Instrumentos financeiros—Continuação

##### ii) Passivos financeiros--Continuação

##### b) *Mensuração subsequente*--Continuação

A entidade deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

*Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.*

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

*Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos).*

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

##### c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

##### iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de cobertura - Hedge

O CPC 48 prevê uma abordagem de contabilização de hedge com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios. A norma prevê que a administração deva avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo.

A Companhia e suas controladas designam e documenta a relação de hedge à qual deseja aplicar a contabilidade de hedge e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de hedge.

Os instrumentos financeiros são classificados como hedge de valor justo e hedge de fluxo de caixa.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

As controladas da Companhia adotam a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- *Hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou
- *Hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas não possuem derivativo designado como hedge de valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos existentes em 31 de dezembro de 2021 ou contratados ao longo de 2022 foram designados como *hedge* de fluxo de caixa e foram liquidados no decorrer do exercício de 2022. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas não possuem instrumento financeiro derivativo.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

##### v) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* designado e qualificado como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "outros resultados abrangentes", enquanto a parcela a parcela não efetiva é imediatamente reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro.

Quando os contratos a termo são usados como *hedge* das transações previstas, a Companhia geralmente designa apenas a mudança no valor justo do contrato a termo relacionado ao componente à vista como o instrumento de *hedge*. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no componente à vista dos contratos a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no componente a termo do contrato relacionado ao item protegido é reconhecida, no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes como custos da reserva de *hedge*. Em alguns casos, a Companhia pode designar toda a mudança no valor justo do contrato a termo (incluindo pontos a termo) como o instrumento de *hedge*. Nesses casos, os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no valor justo de todo o contrato a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado.

Se a contabilização do *hedge* de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por *hedge* ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do *hedge*, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

#### 3.3. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

##### a) Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga a usina fotovoltaica à subestação, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

#### 3.5. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.5. Imobilizado--Continuação

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente. Os ativos estão sendo depreciados por essas taxas, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

#### 3.6. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2022, as controladas da Companhia realizaram avaliação de recuperabilidade dos ativos e identificaram necessidade de registrar uma perda por *impairment* no ativo imobilizado (nota 9).



## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia ou suas controladas tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### 3.8. Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia ou suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem as provisões para desmantelamento, tributárias e trabalhistas. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia e suas controladas não possuem obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

##### (a) Provisões para desmantelamento

A provisão para desmantelamento de ativos do parque gerador considera que as controladas assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. As provisões foram inicialmente mensuradas ao valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

## **Caldeirão Grande 2 Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.8. Provisões--Continuação**

##### (b) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i)) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

#### **3.9. Imposto de renda e contribuição social**

##### Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Para os exercícios de 2022 e 2021, a Companhia e suas controladas optaram pelo regime tributário Lucro real.

#### **3.10. Aluguéis e arrendamentos**

Para a construção e operação de seu parque gerador, as controladas arrendaram terrenos junto a terceiros, partes independentes. Os contratos de arrendamento são em geral de 25 anos. Tendo em vista que, de acordo com o contrato, as controladas efetuarão pagamentos mensais variáveis correspondente entre 1% e 1,5% do valor do efetivo faturamento de energia produzida, cujos custos são reconhecidos na demonstração de resultados da apuração mensal, a Administração entende que não é aplicável o tratamento de reconhecimento de ativo e passivos de arrendamentos conforme CPC 06 (R2) - Arrendamentos visto que o pagamento baseado nas variações de receitas de energia não permitem estimativas para aplicação.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.11. Demais passivos circulantes e não circulantes

Ao final do contrato, as controladas têm o direito de preferência para aquisição dos imóveis, em iguais condições com terceiros.

#### 3.12. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

#### 3.13. Apuração do resultado

##### a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das Controladas é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo IFRS 15 / CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas, sendo: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A receita de comercialização de energia ocorre quando há venda de energia acima da garantia física da usina, ela é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

##### a) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.13. Apuração do resultado--Continuação

##### b) Custos de serviços--Continuação

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

#### 3.14. Normas e interpretações novas e revisadas

##### (a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios	Referência à Estrutura Conceitual	01.01.2022
CPC 27 - Ativo Imobilizado	Imobilizado: Recursos Antes do Uso Pretendido	01.01.2022
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato	01.01.2022
CPC 27 - Ativo Imobilizado		
CPC 43 (R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 41	Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS's	01.01.2022
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	2018–2020	
CPC 06 (R2) – Arrendamentos		
CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola		

A Administração da Companhia e de suas controladas avaliaram os pronunciamentos acima e não identificaram impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

##### (b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	01.01.2023
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Não definida
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto		
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de políticas contábeis	01.01.2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de estimativas contábeis	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("single transaction")	01.01.2023

A Administração da Companhia e de suas controladas está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa, contas-correntes em bancos	1	-	172	-
Aplicações financeiras - Consórcio Conexão	-	-	1.430	-
Aplicações financeiras (*)	-	-	13.419	-
	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>15.021</b>	<b>-</b>

(\*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100,43% da variação em 31 de dezembro de 2022.

### 5. Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de contas a receber por suprimento de energia elétrica possui prazo médio de recebimento de até 45 dias, excetuando transações com partes relacionadas que são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos.

Dentro dos saldos de Contas a receber existem valores de transações com partes relacionadas, com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda., destacado na nota explicativa 7, relativo à venda de energia conforme a seguir:

	Consolidado	
	2022	2021
<b>Câmara de Comercialização de Energia – CCEE</b>		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	191	-
Central Geradora Solar Notus S.A.	162	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	275	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	182	-
<b>Total contas a receber de Partes relacionadas – Ativo circulante</b>	<b>810</b>	<b>-</b>
<b>Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.</b>		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	441	-
Central Geradora Solar Notus S.A.	684	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	85	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	489	-
<b>Total contas a receber de Partes relacionadas - ativo não circulante (nota 7)</b>	<b>1.699</b>	<b>-</b>
<b>Total de contas a receber</b>	<b>2.509</b>	<b>-</b>

Em 31 de dezembro de 2022, não há nenhuma provisão de perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD), em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Impostos e contribuições a recuperar

	Consolidado	
	2022	2021
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	70	-
PIS a recuperar	30	-
COFINS a recuperar	79	-
Outros impostos a recuperar	1.491	-
<b>Total Impostos a recuperar - ativo circulante</b>	<b>1.670</b>	<b>-</b>
PIS a recuperar	4.895	-
COFINS a recuperar	22.532	-
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	1.436	-
IRPJ a recuperar	5.516	-
<b>Total de impostos a recuperar - ativo não circulante</b>	<b>34.379</b>	<b>-</b>

### 7. Partes relacionadas

Os principais saldos e transações com partes relacionadas no exercício são como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
<b>Com Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.</b>		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	441	-
Central Geradora Solar Notus S.A.	684	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	85	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	489	-
<b>Total partes relacionadas - Venda de energia – Ativo não circulante - Contas a receber (nota 5)</b>	<b>1.699</b>	<b>-</b>
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	2	-
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	58	-
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	2	-
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	20	-
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	20	-
Central Geradora Eólica Brite S.A.	20	-
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	20	-
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	59	-
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	22	-
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	40	-
Ibitu Energia S.A.	14	-
<b>Total partes relacionadas – Ativo não circulante - Compartilhamento de despesas</b>	<b>277</b>	<b>-</b>
Éolos Energias Renováveis S.A.	14	-
Ibitu Energias Renováveis S.A.	30	-
Ibitu Energia S.A.	2.777	-
<b>Partes relacionadas - passivo circulante - Compartilhamento de despesas</b>	<b>2.821</b>	<b>-</b>
Central Geradora Solar Florenz S.A.	1.063	-
Central Geradora Solar Notus S.A.	7.062	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	4.057	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	9.058	-
<b>Total partes relacionadas – passivo circulante - Redução de capital a pagar para empresa Éolos Energias Renováveis (antiga controladora das SPEs)</b>	<b>21.240</b>	<b>-</b>
<b>Total partes relacionadas – passivo circulante</b>	<b>24.061</b>	<b>-</b>

## **Caldeirão Grande 2 Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### **7. Partes relacionadas--Continuação**

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

#### Remuneração do pessoal chave da Administração

As remunerações dos diretores da Companhia e controladas são pagas pela controladora indireta Ibitu Energia S.A., sendo realizado o compartilhamento de despesas via contrato e reembolso apenas pelas controladas operacionais de geração de energia, não sendo compartilhado para controladas que estão ainda em projeto.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos

	Controladora			
	2022			
	Ações ordinárias	Participação - %	Capital social das controladas	Patrimônio líquido das controladas
Central Geradora Solar Florenz S.A.	73.526	100	73.526	49.738
Central Geradora Solar Lira S.A.	96.166	100	96.166	54.185
Central Geradora Solar Notus S.A.	102.796	100	102.796	54.911
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	114.027	100	114.027	60.991
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	89.425	100	89.425	46.186
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	174.746	100	174.746	97.384
Central Geradora Solar Japurá S.A.	92.612	100	92.612	81.919
	<b>743.298</b>		<b>743.298</b>	<b>445.314</b>

a) Movimentação dos investimentos é como segue:

	Florenz	Lira	Nótus	Coqueiral	Cruzeiro	Danúbio	Japurá	Total de investimentos
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de participação societária entre empresas do grupo no dia 31.12.2022	49.738	54.185	54.911	60.991	46.186	97.384	81.919	445.314
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>49.738</b>	<b>54.185</b>	<b>54.911</b>	<b>60.991</b>	<b>46.186</b>	<b>97.384</b>	<b>81.919</b>	<b>445.314</b>



## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 9 Imobilizado

	Taxa anual depreciação %	Consolidado					
		2022			2021		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
<b>Em serviço</b>							
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,36%	134.028	(19.588)	114.440	-	-	-
Máquinas e equipamentos	4,31%	508.656	(2.196)	506.460	-	-	-
Máquinas e equipamentos - Consórcio Conexão	4,39%	46.936	(5.562)	41.374	-	-	-
Móveis e utensílios		5	-	5	-	-	-
Provisão para desmantelamento dos ativos	-	5.745	-	5.745	-	-	-
(-) Provisão para perda ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ) (*)	-	(153.424)	-	(153.424)	-	-	-
		<b>541.946</b>	<b>(27.346)</b>	<b>514.600</b>	-	-	-
<b>Em curso</b>							
Edificações, obras civis e benfeitorias		35.341	-	35.341	-	-	-
Máquinas e equipamentos		326.893	-	326.893	-	-	-
Estudos e projetos		2.365	-	2.365	-	-	-
A ratear (*)		61.576	-	61.576	-	-	-
Adiantamento a fornecedores		42.795	-	42.795	-	-	-
Provisão para desmantelamento dos ativos		4.149	-	4.149	-	-	-
( - ) Provisão para perda ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ) (*)		(133.300)	-	(133.300)	-	-	-
		<b>339.819</b>	-	<b>339.819</b>	-	-	-
Total		<b>881.765</b>	<b>(27.346)</b>	<b>854.419</b>	-	-	-

(\*) Inicialmente os projetos das SPEs foram concebidos como usinas eólicas, cujas obras foram iniciadas, mas interrompidas em 2017 em função de dificuldades das responsáveis à época em obterem financiamentos de longo prazo para concluir as implantações dos empreendimentos. Em dezembro de 2020, após aprovação do novo controlador, FIP ASTRA, e retomada de implantação dos projetos como usina fotovoltaica, foi realizada baixa de ativos existentes no valor de R\$60.176 relativo a bases da estrutura para instalação de aerogeradores, que não seriam utilizadas na reformulação de implantação do projeto do parque. Agora, em 31 de dezembro de 2022, diante da implantação do projeto solar, no entanto, ainda sem a aprovação da extensão do prazo de autorização, que está sendo negociado entre as controladas e a ANEEL para além do prazo final original previsto de julho de 2044, as controladas realizaram teste de *impairment* e identificaram a necessidade de reconhecer provisão para perda ao valor recuperável dos ativos adicional no total de R\$286.724.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Intangível

	Taxa média de amortização anual %	Consolidado					
		2022			2021		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
<b>Em serviço</b>							
Servidão de passagem	5,38%	3.285	(386)	2.899	-	-	
Software	-	587	-	587	-	-	
<b>Em curso</b>							
Servidão de passagem		1.489	-	1.489	-	-	
Software		142	-	142	-	-	
Desenvolvimento de projetos		55	-	55	-	-	
		<b>5.558</b>	<b>(386)</b>	<b>5.172</b>	-	-	

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores representa substancialmente a valores a pagar remanescentes por compras de materiais e serviços quando da construção do parque gerador e encargos de uso da rede.

	Consolidado	
	2022	2021
Fornecedores diversos	94.190	-
Fornecedores - Consórcio Conexão	840	-
	<b>95.030</b>	-

Os saldos com terceiros têm vencimento médio de até 3 meses.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e suas controladas não possuem operações de risco sacado.

### 12. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	2022			2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNB	3.950	343.084	347.034	-	-	-
( - ) Custos de captação BNB	(237)	(4.478)	(4.715)	-	-	-
	<b>3.713</b>	<b>338.606</b>	<b>342.319</b>	-	-	-

#### a) BNB – Banco do Nordeste do Brasil

As controladoras firmaram, em 29 de agosto de 2022, contratos de financiamento de longo prazo com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) no valor total de R\$428.999, sendo o primeiro desembolso ocorrido em novembro de 2022, no valor de R\$345.571. Sobre a dívida incidem IPCA e juros de 4,2715% a.a.

Os encargos financeiros serão exigidos trimestralmente no período durante o período de carência, fixado em 12 (doze) meses e compreendido entre 29 de agosto de 2022 a 15 de setembro de 2023 (período de carência) e mensalmente, durante o período de amortização, a partir de 15 de outubro de 2023, juntamente com as prestações vincendas de principal. A amortização se dará em 228 parcelas, sendo a última em 15 de setembro de 2042.

#### i. Garantias e “covenants”

- Cessão fiduciária de direitos e outras avenças, vinculadas aos Contratos de compra e venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulado (ACR);
- Cessão fiduciária de direitos emergentes da autorização e outras avenças, vinculado à Portaria Autorizativa nº 191, emitida em 17 de junho de 2015 pelo

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### a) BNB – Banco do Nordeste do Brasil--Continuação

##### i. Garantias e “covenants”--continuação

Ministério de Minas e Energia;

- Penhor das ações e outras avenças das Controladoras na qualidade de interveniente anuente;
- Cessão fiduciária de conta-reserva que será constituída pela Companhia e corresponderá a pelo menos 5,78% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar, mantido até o final do financiamento, cujo saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$10.092; e
- Carta de fiança bancária, emitida pelo Banco Itaú Unibanco S/A., no valor de R\$345.571.

### 13. Impostos e contribuições a recolher e diferido

	Consolidado	
	2022	2021
Impostos e contribuições retidos	331	-
IOF a recolher	1	-
ICMS a recolher	119	-
INSS a recolher	58	-
<b>Impostos a pagar - passivo circulante</b>	<b>509</b>	-
ICMS diferido (*)	8.595	-
<b>Impostos a pagar - passivo não circulante</b>	<b>8.595</b>	-

(\*) ICMS diferido - permissão de pagamento diferido do diferencial de alíquota ICMS nas aquisições de equipamentos incorporados ao parque gerador, para vencimento no ano de 2034 ou no ato da venda do ativo, conforme decreto estadual e convênio ICMS (anexo CCCIX do Decreto 13.500/2008).

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Provisão para desmantelamento

O saldo de R\$9.896 refere-se ao valor da provisão para desmantelamento dos ativos dos parques geradores que foi contabilizado com base em estimativa do custo total de desmontagem das plantas das controladas, conforme levantamento técnico efetuado por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes que são em função dos contratos regulatórios e ambientais da Companhia, tendo como contrapartida o ativo imobilizado (nota 9), em seu reconhecimento inicial, a partir do reconhecimento inicial, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre a provisão são registrados em contrapartida ao resultado financeiro.

Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, posteriormente ajustado a valor presente à taxa de desconto de 12,81% a.a. e serão reavaliados periodicamente pela Companhia.

	<u>Consolidado</u>
	<u>2022</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	-
Provisão para desmantelamento (reconhecimento inicial)	132.242
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (reconhecimento inicial)	(122.346)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>9.896</u>

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$445.315, representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

<u>Em 31 de dezembro de 2022</u>	<u>Total de ações ordinárias</u>	<u>Percentual do capital social</u>	<u>Valor</u>
Ibitu Energias Renováveis S.A.	445.314.526	100%	445.315
	<u>445.314.526</u>	<u>100%</u>	<u>445.315</u>

### 16. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Provisão para demandas judiciais--Continuação

a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável:

Resumo processo	Tipo de processo	Esfera	Consolidado	
			Quant.	Valor (R\$)
Ações contra proprietários de terrenos particulares, necessárias para regularização da passagem da linha de transmissão nas propriedades dessas contrapartes	Imobiliário	Judicial	2	R\$388
Responsabilização subsidiária a empresa prestadora de serviços em reclamação de verbas rescisórias	Trabalhista	Judicial	1	Não atribuído (*)
				<b>R\$388</b>

(\*) processos sem valor econômico envolvido.

b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível:

Em 31 de dezembro de 2022, as suas controladas são parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

Resumo processo	Tipo de processo	Esfera	Consolidado			
			2022		2021	
			Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Responsabilização subsidiária em reclamação de horas extras e adicional de periculosidade	Trabalhista	Judicial	1	R\$7	1	R\$6
Ação da Companhia para instituição de servidão administrativa para passagem de linha de transmissão	Imobiliário	Judicial	2	R\$121	6	R\$606
Multa isolada por não homologação de PER/DCOMP	Tributário	Administrativa	2	R\$44	2	R\$39
				<b>R\$172</b>		<b>R\$612</b>

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Riscos e Compliance.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia e suas controladas podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas solares.

Para 31 de dezembro de 2022 e 2021, o risco de crédito da Companhia relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

A geração de energia das usinas será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Os recursos financeiros da Companhia foram obtidos por meio de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados e o saldo restante teve o intuito de devolver parte de recursos capitalizados anteriormente pelo FIP ASTRA (controladora final do Grupo Ibitu).

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia ou por suas controladas é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

ii) *Risco de liquidez*--Continuação

Abaixo são demonstrados os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	Consolidado			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2022	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2023	Entre 1 a 4 anos - até 31 de dezembro de 2026	Acima de 4 anos
Fornecedores e outras obrigações	95.030	95.030	-	-
Empréstimos e financiamentos	342.319	3.713	30.460	308.146
<b>Total</b>	<b>437.349</b>	<b>98.743</b>	<b>30.460</b>	<b>308.146</b>

iii) *Risco de câmbio*

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização do dólar frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas à aquisição de máquinas e equipamentos para a construção do parque solar. De forma a evitar este risco, a Companhia contratou operações com instrumentos derivativos, *Non-Deliverable Forward (NDF)*. As controladas liquidaram os contratos em moeda estrangeira durante o exercício de 2022, dessa forma, não há exposição a esse risco em 31 de dezembro de 2022.

iv) *Risco de taxa de juros*

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pelas controladas, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados na nota 12.

v) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e financiamentos estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou



## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

##### v) *Estimativa do valor justo--Continuação*

liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

##### vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Nível	Classificação por categoria
	2022	2021		
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e bancos (caixa e equivalentes de caixa)	1	-	-	Custo amortizado
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>1</b>	<b>-</b>		
	Consolidado		Nível	Classificação por categoria
	2022	2021		
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e bancos (caixa e equivalentes de caixa)	172	-	-	Custo amortizado
Aplicações Financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	14.849	-	1	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	810	-	-	Custo amortizado
Adiantamento a fornecedores	833	-	-	Custo amortizado
	<b>16.664</b>	<b>-</b>		
<b>Não circulante</b>				
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	10.092	-	2	Valor justo por meio do resultado
Depósitos judiciais	329	-	-	Custo amortizado
Contas a receber	1.699	-	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	277	-	-	Custo amortizado
	<b>12.397</b>	<b>-</b>		
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>29.061</b>	<b>-</b>		
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	95.030	-	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	3.713	-	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	8	-	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	24.061	-	-	Custo amortizado
	<b>122.812</b>	<b>-</b>		
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	338.606	-	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	1.209	-	-	Custo amortizado
	<b>339.815</b>	<b>-</b>		
<b>Total passivos financeiros</b>	<b>462.627</b>	<b>-</b>		

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

##### vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

##### vii) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Conta-corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	1	-	15.021	-
	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>15.021</b>	<b>-</b>

##### viii) *Financiamentos*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

#### b) Riscos regulatórios

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades das controladas, e conseqüentemente de sua controladora.

### 18. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia é auxiliada por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de *benchmarking* para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as companhias do Grupo Ibitu Energia.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e suas controladas apresentam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Seguros--Continuação

Itens/Bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura (R\$)	Vigência
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas / danos elétricos, e outros	466.813	até 04/11/2023
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - operações amplas	10.000	até 04/11/2023

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

### 19. Eventos subsequentes

#### a) Operação comercial

Em 2 de janeiro de 2023, a ANEEL emitiu o despacho nº 9 que autorizou a controlada Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. a iniciar a operação comercial da UFV (usina fotovoltaica) Caldeirão Grande II a partir do dia 03 de janeiro de 2023.

Em 30 de janeiro de 2023, a ANEEL emitiu o despacho nº 256/2023 que autorizou a controlada Central Geradora Solar Lira S.A. a iniciar a operação comercial da UFV (usina fotovoltaica) Caldeirão Grande III a partir do dia 31 de janeiro de 2023.

Em 17 de fevereiro de 2023, a ANEEL emitiu o despacho nº 465 que autorizou a controlada Central Geradora Solar Coqueiral S.A. a iniciar a operação comercial da UFV (usina fotovoltaica) Caldeirão Grande IV a partir do dia 18 de fevereiro de 2023.

#### b) Entendimento do STF sobre a eficácia temporal da coisa julgada

Em 8 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) finalizou o julgamento dos Recursos Extraordinários de nº 955.227 e nº 949.297, vinculados aos temas de repercussão geral 881 e 885, em que se discutem, respectivamente, os limites da coisa julgada individual tributária de trato continuado em face de decisões em controle concentrado e difuso de constitucionalidade.

Por unanimidade, foi acolhido o entendimento no sentido da interrupção imediata dos efeitos da coisa julgada nas relações jurídicas tributárias de trato sucessivo, independente do tributo que se esteja discutindo, quando o STF se manifestar em sentido oposto e desfavoravelmente ao contribuinte, no controle concentrado de constitucionalidade ou na sistemática da repercussão geral. Ou seja, a interrupção automática não se aplica aos casos em que a manifestação do STF em sentido oposto à coisa julgada se der em sede de recurso não submetido à sistemática de repercussão geral ou controle concentrado de constitucionalidade.

## Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Eventos subsequentes--Continuação

#### b) Entendimento do STF sobre a eficácia temporal da coisa julgada--Continuação

Os ministros também entenderam que os efeitos dessas decisões do Supremo, nas hipóteses de relações tributárias de trato continuado, devem ser aplicados imediatamente, independente do ajuizamento de Ação Rescisória, porém, respeitados os princípios da anterioridade anual ou nonagesimal, conforme o caso.

Além disso, foi afastada a modulação de efeitos das decisões tomadas nos temas 881 e 885, ou seja, desta forma a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido deve ser recolhida desde 2007, respeitada a prescrição.

Em suma, o contribuinte que obteve uma decisão judicial favorável em sede de controle difuso de constitucionalidade com o respectivo trânsito em julgado reconhecendo a ausência de obrigatoriedade no pagamento de determinado tributo de trato continuado, perde automaticamente seu direito diante de novo entendimento do STF, em controle concentrado de constitucionalidade ou em repercussão geral, que considere a cobrança constitucional, sem a necessidade de ajuizamento de ação rescisória pelo Fisco.

Tal decisão tem como principal fundamento a manutenção da coisa julgada enquanto perdurar o quadro fático e jurídico que a gerou, sendo que se houver alteração fática ou jurídica, para aqueles tributos de trato continuado, ela perderá sua eficácia, sobrepondo-se o controle concentrado de constitucionalidade sobre o difuso, seguindo-se a sistemática da sistemática dos recursos repetitivos e da uniformização de jurisprudência. Tal regra não se aplica para aqueles tributos únicos, tal como, por exemplo, o recolhimento do ITBI.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui decisão definitiva em seu favor que desonere o pagamento de tributo e que possa ser impactada pelo novo entendimento do STF, por isso, a Administração acredita que estas demonstrações financeiras estão livres de efeitos desse julgamento.

#### c) Transferência não onerosa e definitiva dos bens pertencentes ao Consórcio Conexão

Em 15 de fevereiro de 2023, as controladas, em conjunto com todas as consorciadas participantes do Consórcio Conexão (nota 2.3 (b)), celebrou Termo de Transferência Não Onerosa e Definitiva das Instalações de Conexão e Transmissão, pertencentes ao consórcio à concessionária de transmissão Simões Transmissora de Energia S.A. que passará a ser responsável por sua operação e manutenção.

Com a transferência dos ativos, como impacto contábil e financeiro, a Administração espera é a redução dos gastos com manutenção dos ativos, conseqüentemente, a necessidade de realizar aportes no consórcio.

\* \* \*